

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Pseudoaneurismo De Carótida Secundário A Abscesso Retrofaríngeo Em Pediatria

Autores: YINA MERCEDES TIMANA DELGADO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), ROBERTA FERLINI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), JULLYANA DIAS SIMÕES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), GUILHERME ORTIZ FERREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), RENATA LOSS DRUMMOND (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), EDUARDO FLORIANI RAUPP (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA), VIVIANE HELENA RAMPON ANGELI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), ALINE MEDEIROS BOTTA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CLAUDIA PIRES RICACHINEVSKY (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Introdução Abscesso retrofaríngeo, incomum após surgimento dos antibióticos, ocorre, principalmente, entre dois e quatro anos de idade, devido a infecções orofaríngeas. Apesar de rara, a ruptura de artéria carótida é uma complicação com grave risco de vida. Descrição de caso Paciente masculino, 4 anos de idade, hígido. Iniciou com dor cervical, febre e, posteriormente, abaulamento de região cervical. No quarto dia, evoluiu com sangramento orofaríngeo. Realizou tomografia de crânio sugestiva de abscesso retrofaríngeo, sendo iniciada antibioticoterapia. Paciente manteve sangramento, sendo transferido do hospital de origem para nosso serviço no oitavo dia de evolução. Na chegada, apresentou sangramento volumoso seguido de choque hemorrágico. Transferido de urgência ao centro cirúrgico, onde realizou nasofibrobroncoscopia diagnóstica, sem evidência de sangramento ativo. A tomografia de crânio realizada após confirmou abscesso retrofaríngeo e evidenciou a presença de pseudoaneurisma de carótida interna direita. Optado pela realização de angiografia e embolização da lesão com sucesso. Paciente evoluiu com extubação precoce e boa evolução neurológica, apesar de imagem de controle com presença de acidente vascular cerebral isquêmico subagudo de circulação anterior de artéria cerebral média direita. Discussão O pseudoaneurisma de carótida é uma complicação rara, com incidência menor que 0,1% em pediatria, porém grave, de abscesso retrofaríngeo, caracterizando uma emergência médica. Decorre da capacidade dos patógenos cruzarem os planos dos tecidos, facilitando a invasão do espaço carotídeo. Quando roto, a mortalidade varia entre 66 a 83%. Por este motivo, deve-se ampliar investigação na presença de sangramento orofaríngeo ou no retardo na resolução dos sintomas apesar do tratamento efetivo do abscesso. O tratamento do pseudoaneurisma pode ser cirúrgico ou endovascular, sendo este o preconizado em serviços que o tenham. Conclusão Complicações vasculares dos abscessos retrofaríngeos são raras na era pós-antibiótica, mas devem ser excluídas na presença de abscessos com extensão para para o espaço carotídeo ou nos quadros clínicos com pouca resposta ao tratamento medicamentoso.